DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948 — N. 8.569

Luta entre os EE. UU. e a Argentina pela hegemonia no Hemisferio Ocidental

Murilo Marroquim

(Enviado especial dos "Diarios Associados)

BOGOTA' — O discurso de Marshall, conforme foi previsto nas correspondencias anteriores, provocou o panico nas republicas latino-americanas: nenhum Plano Marshall para a America Latina; nenhuma ajuda especial, nos moldes que os Estados Unidos oferecem a Europa Ocidental.

Desejaria que o leitor estivesse presente á sessão em que os destinos deste conclave foram decididos: como um artilheiro, Marshall largou o seu petardo sobre as nações latino-americanas. Todos nós, de sacolas em punho, ficamos perturbados. O fato é que os Estados Unidos declaravam, através do tom teatralmente dramatico de Marshall, que os seus gastos para manter a democracia no mundo teem sido enormes; que os "amigos" da America Latina deviam compreender tal sacrificio. Foi um discurso de mestre-escola, aborrecidissimo ao constatar que os alunos não haviam aprendido a lição.

AGRESSIVIDADE LATINA DE BRAMUGLIA

Depois dele, Bramuglia procurou contrabalançar o problema da America. O seu discurso foi igualmente agressivo — mas de uma agressividade que perde a força, em meio dos periodos retoricos tipicamente latinos. Enquanto Marshall indicava que estamos numa atmosfera de pre-guerra, Bramuglia dizia que a America quer a paz. Dizia mais, o chanceler argentino: frisava que não é possivel que o mundo americano viva aos sobresaltas das grandes potencias "irritantemente super — nacionais".

Que se pode retirar de concreto, da posição argentina? Conforme observei em correspondencias anteriores, o problema do panamericanismo flutua hoje entre Washington e Buenos Aires, com o Rio de Janeiro de permeio. O discurso de Bramuglia, se bem analisado, não resiste á mais primitiva anatomia: a Argentina se proclama em igualdades de condições com os Estados Unidos, para ajudar a America e o mundo; a Argentina proclama, com especial sangue frio, que jamais deixou de ratificar os tratados inter-americanos; a Argentina procura situar-se como uma campeã das soluções e das decisões americanas.

LUTA PELA LIDERANÇA DA AMERICA DO SUL

Sabemos que esta não é a verdade. Sabemos, inclusive, por que esta não é a verdade. Buenos Aires luta pela liderança da America do Sul, e, para consegui-lo, tem que aliar-se aos paises hispanicos,

(Continúa na 7ª pag.)

Cuba combaterá a «agressão econômica» em Bogotá

Foi assinado no Kremlin o acordo russo-finlandês

Modificada a clausula do tratado relativa a exigencias militares

HELSINKI, 6 (De Mats Lundquist, correspondente da U. P.) — A Finlandia e a Russia assinaram um Tratado de Amizade e Ajuda Mutua, esta noite, em Moscou.

O governo finlandês anunciou oficialmente a assinatura que completa o tratado proposto por Stalin imediatamente depois do golpe comunista na Tcecoslovaquia. Os termos do tratado, segundo declararam circulos oficiais, excluem uma das possiveis clausulas que mais temiam os filandeses fosse exigida pelos russos, a saber: — um acordo militar tão amplo para empregá-las em qualquer parte.

A cerimonia da assinatura teve lugar no Kremlin ás 21 horas (hora de Moscou). O ministro das Relações Exteriores V. M. Molotov assinou pela Russia e o primeiro ministro Mauno Pekkala pela Finlandia.

SO' NO CASO DE AGRESSAO

Com esse tratado, a Russia ampliou a sua cadeia ocidental de paises aliados através da Europa, do Mediterraneo ao circulo artico. Um alto funcionario do governo finlandês declarou que a parte militar do tratado teve por base a proposta russa, sendo o terceiro dos oito artigos que os sovieticos apresentam. Acrescentou que os russos fizeram varias concessões durante as negociações e que o pacto foi discutido de conformidade com as instruções que a delegação finlandesa recebeu de seu governo.

TODA A DELEGAÇAO FINLANDESA' CONCORDOU

O tratado terá que ser ratificado pelo Parlamento para que possa entrar em vigor.

Todos os membros da delegação finlandesa concordaram com os termos do Tratado, segundo declarou uma alta fonte. Os russos, originalmente, propuseram fosse assinado um pacto identico ao da União Sovietica com a Hungria. O mesmo informante disse que os finlandeses rejeitaram essa proposta, salientando que a mesma era contraria aos desejos nacionais. O governo considerava que um pacto nessas condições abrangia a possibilidade das tropas finlandesas serem utilizadas pelos russos onde bem o desejassem.

O segundo pacto proposto pela Russia baseou-se no que foi assinado com a Tchecoslovaquia. Os filandeses também o rejeitaram, baseando-se nas mesmas razões. Depois da segunda rejeição, houve um periodo de dez dias antes que os russos apresentassem a terceira proposta.

DELEGADOS BRASILEIROS EM BOGOTÁ: — Aqui vemos os srs. Jorge Kalury, João Henrique, Gabriel Passos e Camilo de Oliveira, integrantes da Delegação do Brasil á Conferencia Interamericana dos Chanceleres, em Bogotá, no momento em que chegavam ao Capitólio, recinto onde estão funcionando os trabalhos daquele importante conclave, para uma das suas sessões preliminares. (Foto A.N.)

As colonias nas Américas vão escolher seu proprio destino

Proposta da Venezuela para extinção daquele sistema — Plebiscito entre os povos subordinados — Debates gerais

BOGOTA', 6 (U. P.) — O ex-presidente da Venezuela, sr. Romulo Betancourt, exortou os delegados das nações americanas reunidos nesta cidade a excluir as potencias coloniais do Hemisferio Ocidental e decretar plebiscitos nas colonias existentes para determinar se seus povos querem independencia ou incorporação a outros Estados americanos.

DIREITOS DO HOMEM

Betancourt, que preside a delegação de seu pais a Conferencia, fez suas declarações durante a quarta sessão plenaria celebrada hoje, na qual houve ainda os seguintes fatos destacados: 1º — o delegado norte-americano Paul Daniels opôs-se a que as nações americanas façam nesta ocasião uma declaração final sobre os direitos e deveres do homem. 2º — Foram propostos dois nomes para o sistema inter-americano, a saber-se: União das Nações da America e União dos Estados Americanos. 3º — As comissões da Conferencia criaram varias sub-comissões e elegeram membros para as mesmas.

Betancourt, em seu discurso perante o plenario, procurou dar o primeiro passo da campanha destinada a que a conferencia tenha em conta e tome nota da controversia existente em certos paises americanos com referencia ás possessões dos paises extra-continentais. As colonias compreendidas na controversia são as francesas, dinamarquesas e britanicas e vão das Guianas, Ilhas do Caribe e Beliza, nas Honduras, até as ilhas situadas no sul do continente. Afirmou Betancourt que "enfraquecerá a fé no sistema panamericano permitir a continuação do dominio das potencias coloniais sobre amplas zonas do continente, enquanto vemos que se concede independencia á Birmania, India, Filipinas e esperamos ainda que Porto Rico independente, possa concorrer á proxima conferencia Inter-Americana".

SISTEMA ILEGAL

Afirmou ainda em continuação que o sistema colonial no hemisfério não tem justificação e é "incompativel" com o sistema juridico inter-americano.

Acrescentou que a Venezuela, que reclama parte da Guiana britanica, favorece o principio de auto-determinação dos povos coloniais". Explicou que "não negamos de forma alguma o direito de certos paises americanos obterem partes do territorio hemisferico que com toda a justiça lhes corresponde".

Pediu também á Conferencia que adote uma formula de ação coletiva, auspiciando o progresso dos povos americanos sob o dominio colonial até a possibilidade do governo proprio ou até decidir por si mesmos se desejam viver sob um regime proprio ou sob outra bandeira continental".

ATAQUE AO TOTALITARISMO

Betancourt também atacou o totalitarismo, dizendo que a America "não pode adotar atitude indiferente perante o auge dos regimes totalitarios, em outros continentes e diante da possibilidade de uma terceira guerra mundial".

Acrescentou que a bomba atomica fez com que desaparecesse o tempo em que os povos podiam pensar em que não havia ameaça para suas liberdades pelo fato de estarem ocorrendo acontecimentos á grande distancia.

Atacou igualmente Betancourt indiretamente os regimes anti-democraticos na America, dizendo, sem mencionar nomes, que alguns deles tem apenas aparencia democratica. Disse que "em franca contradição" com a ata de Chapultepec milhões de mulheres, crianças e homens americanos vivem sem justiça e sem liberdade. Acrescentou que "mais de um" dos atuais regimes americanos combinam sua profissão fé diante das organizações democráticas internacionais com a "negação aos seus governados de liberdades politicas e sociais".

REGIMES TROPICAIS

Betancourt não se referiu especificamente a nenhum pais americano mas falou de "totalitarismos tropicais" baseados na "corrupção".

Enquanto isso, o delegado norte-americano Daniels falou durante a réunião da sub-comissão da sexta-comissão, efetuada esta manhã.

Afirmou ainda Betancourt que apezar das "atrozes violações dos direitos humanos" no estrangeiro ameaçarem a paz os Estados Unidos opõem-se a que neste momento se faça uma declaração final sobre os direitos e os deveres do homem. Disse que em sua opinião a Conferencia devia limitar-se a formular principios gerais. Espera-se que a posição dos Estados Unidos neste sentido encontre oposição por parte de varios paises.

O delegado Daniels, por sua parte, disse que era confortador que as nações americanas tomassem a iniciativa nesse sentido, embora livres de "repressões das ditaduras européias e asiaticas". Acrescentou que as Nações Unidas estão laborando em um projeto semelhante e que a Conferencia Interamericana devia-se limitar a anunciar principios gerais até conhecer a declaração a ser divulgada pela Organização Mundial.

AGRESSÃO ECONOMICA

BOGOTA', 6 (A. P.) — O delegado de Cuba, sr. Guillermo Belt, declarou que apresentará á sessão plenaria de 8 do corrente, da IX Conferencia Pan-Americana, uma exposição da doutrina de seu governo sobre "agressão economica".

Interrogado sobre se abordará então a questão do Comunismo, o sr. Belt disse que Cuba esta especialmente interessada em "banir a agressão economica de um pais americano contra outro tambem americano".

O sr. Belt almoçou ontem com o secretario de Estado Marshall, dos Estados Unidos, e com o sr. Laureano Gomez, presidente da Conferencia mas disse que não foi abordado na conversa que então teve com os mesmos nada que se relacionasse com a questão do Comunismo nas Américas.

— "Conversamos apenas — disse — sobre a doutrina cubana de "agressão economica" e sobre as garantias que deveremos dar ao capital, para estimular o desenvolvimento economico das nações latino-americanas".

MARSHALL CONFERENCIA

BOGOTA', 6 (INS) — O chefe da delegação mexicana, Jaime Torres Bodet, conferenciou hoje mais de uma hora com o secretario de Estado Marshall, presumivelmente num esforço para formular um plano economico para as América Latina aceitavel por igual ao Mexico e aos EE. UU.

Tal é a interpretação que se deu a esta entrevista, já que o Mexico foi o mais acerbo critico da falta de ajuda norte-americana ao fomento da América Latina no após-guerra.

Alem disso, consta que os projetos economicos são a chave da Conferencia Inter-americana e que uma vez resolvidos os demais assuntos poderão ser solucionados rapidamente ou deixados para conferencias especiais.

Após a entrevista, Torres Bodet elogiou a personalidade de Marshall e a pessoal da delegação norte-americana, mas se negou a revelar o sassuntos discutidos.

Exprimiu a esperança de que a conferencia termine em data proxima.

Nacionalização das fábricas de armamento em todo o mundo

Propôs o delegado colombiano na ONU com o objetivo de eliminar um dos principais motivos de guerra — Justificativa

LAKE SUCESS, 6 (United Press) — A Colombia propôs na Comissão para Redução de Armamentos que todos os estados membros das Nações Unidas se comprometam a nacionalizar suas industrias belicas. O delegado da Colombia, sr. Alberto Gonzalez, fez esse sugestão na forma de emenda ao projeto britanico, relativo á redução e fiscalização internacional de produção de armamentos.

Gonzalez Fernandez disse que todos os paises pertencentes á ONU devem comprometer-se a nacionalisar suas industrias de guerra para assim mantê-las sob fiscalização oficial.

CAUSA DE GUERRAS

Explicando o motivo de sua emenda Fernandez disse que a nacionalização dessas industrias eliminaria uma das principais causas da guerra no passado, isto é, a ambição dos produtores particulares de armamentos.

Eliminando-se o fator do lucro particular dos conflitos belicos acha Fernandez que se eliminará um dos principais motivos da guerra.

A emenda colombiana, apresentada pelo dr. Gonzalez Fernandez, diz textualmente que os "membros das Nações Unidas obrigam-se a nacionalizar dentro de determinado limite de tempo, a afabricação de armamentos e as industrias diretamente relacionadas á produção de materiais bélicos.

A sessão de hoje assinalou-se pelas acusações mutuas entre a Russia e os Estados Unidos, acerca da responsabilidade de não se ter conseguido progresso no plano de desarmamento mundial.

Richard Milles, da Inglaterra, propôs que a Comissão aprovasse uma resolução declarando que o desarmamento não poderá ser obtido sem se conseguir antes o controle da energia atomica, uma força policial da ONU e um sistema internacional de desarmamento. O delegado sovietico opôs-se á proposta de Milles alegando que "a principal barreira é que um governo opina que todos os demais governos são contrarios".

A Comissão resolveu deliberar sobre a proposta de Colombia na reunião do dia 13.

O general McNaughton, do Canadá, propôs uma resolução, expressando que deve ser incluido no sistema de regulamentação e redução de armamentos e forças armadas um adequado sistema de garantias, impedindo ingerencia ou pressões de um pais sobre outro.

Segundo o sr. Warren, as bombas criariam uma camada invisivel de pó radioativo, o qual daria varias voltas ao mundo, para em seguida cair lentamente sobre todos os paises, os quais não poderiam escapar á contaminação. A nuvem venenosa seria absorvida pelos seres humanos e pelos animais através das vias digestivas, recolhendo-se finalmente aos ossos, onde continuaria a irradiar raios mortais. A morte sobreviria lenta mas inexoravelmente.

OS EE. UU. NA CORRIDA ATOMICA MUNDIAL

WASHINGTON, 6 — (INS) — O chefe da Comissão Atomica, David Lilienthal, durante um almoço no "Club Nacional de Imprensa", declarou que os Estados Unidos estão agora "na etapa mais critica" da corrida atomica mundial.

Acrescentou que provavelmente as novas experiências atomicas serão rodeadas de segredo e revelou que no decorrer da guerra o programa de fomento da energia atomica viu-se afetado por diversos fatores como restrições de segurança deficientes, pessimo moral, más condições nas fabricas, má contabilidade e outras dificuldades.

Acrescentou que tais condições já foram corrigidas, ou o estão sendo presentemente, e que os EE. U.. acumularam "muito vapor" na corrida para se manter á vanguarda dos demais concorrentes.

SENSACIONALISMO

Disse que a Comissão cumprirá o anuncio já feito de que "experiências de

Planejavam greves e atos de sabotagem no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 6 (A. P.) — A policia anunciou haver descoberto planos dos comunistas para greves, atos de sabotagem e demonstrações publicas, em todo o pais, contra o governo, no dia 1.º de maio.

Estes planos teriam sido encontrados em poder de Orlando Millas Correa, membro do Comitê Central do Partido Comunista, preso ontem em Concepción.

A policia anunciou a prisão de Fernando Vera Opazo, que qualifica de "agitador profissional".

O Dia do Trabalho será comemorado em Santiago com uma demonstração de massas de organizações trabalhistas não comunistas, devendo falar o presidente Gabriel Gonzalez Videla.

Nomeado o administrador do "Plano Marshall"

WASHINGTON, 6 (INS) — Paul G. Hoffman, um dos lideres da industria automobilistica, foi nomeado hoje pelo presidente Truman como administrador do programa de reabilitação da Europa, pelo Plano Marshall.

Hoffman é presidente da Studebaker Corporation.

A nomeação, assinada por Truman durante o desfile do "Dia do Exército" em Washington, foi enviada imediatamente ao Senado, onde se espera que seja confirmada rapidamente.

Hoffman tem 56 anos de idade, é natural de Chicago, e começou a sua carreira como agente vendedor da Companhia Studebaker, em Los Angeles, em 1911, galgando pelos seus proprios esforços a presidencia da poderosa empresa industrial.

Interesse especial do Brasil pelos problemas econômicos

Comité constituido, por designação do presidente Dutra, para dar respostas prontas à delegação em Bogotá — Elogio

Em nota oficial distribuida ontem á noite á imprensa, O Itamarati comunicou a formação de um comité especial, destinado a orientar a delegação brasileira em Bogotá nos assuntos de ordem economica.

Por sua vez, dada a impossibilidade em que se encontra o sr. Roberto Simonsen de ausentar-se desta capital, esta oportuna iniciativa do Itamarati é merecedora dos maiores aplausos, pois com a ausencia daquele eminente tecnico brasileiro, a nossa delegação se verá sensivelmente desfalcada, o que não mais acontecerá, pois á sua retaguarda estará o comité especial, pronto a responder a todas as consultas que nossa delegação faça a respeito dos complexos e decisivos problemas economicos que ainda serão debatidos em Bogotá.

NOTA OFICIAL

Eis o texto da nota oficial do Itamarati:

"Depois de constituida a Delegação do Brasil, á Conferencia de Bogotá, foi anunciado em telegrama de Washington que, durante a Conferencia, compareceriam a essa capital o Secretario do Tesouro dos Estados Unidos e o presidente do Banco de Importação e Exportação.

Na previsão de conversações sobre temas economicos á margem da Conferencia, o ministro das Relações Exteriores, autorizado pelo senhor presidente da Republica, convidou para integrarem a Delegação Brasileira a essa Conferencia o ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil e o senador Roberto Simonsen. Os dois primeiros se excusaram e indicaram respectivamente, o senhor Octavio de Bulhões e o senhor Vieira Machado para aquele cargo.

O senador Roberto Simonsen, imposibilitado de se ausentar atualmente tambem se excusou, prontificando-se todavia, a assistir o Itamarati na consideração das consultas que eventualmente sejam feitas sobre assuntos economicos aventados ou debatidos em Bogotá.

O senhor presidente da Republica aceitou esse oferecimento, ficando o ministro das Relações Exteriores encarregado de constituir um comité, sob sua presidencia, integrado pelos ministros da Fazenda, do Trabalho e da Agricultura, pelo presidente do Banco do Brasil e pelo senador Roberto Simonsen, para habilitar o governo a responder prontamente ás consultas da Delegação".

"COMPRAR AMIZADES"

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O Wall Street Journal escreve, em editorial, que foi um "erro" o Secretario de Estado Marshall, no seu discurso de Bogotá, "falar de possiveis créditos novos do governo á América do Sul".

O jornal diz que os Estados Unidos não devem desempenhar o papel de "nação rica tentando comprar amisades" e acrescenta:

"Devemos evitar sugestões de que os Estados Unidos estão tentando forçar ou comprar a aquiescência aos seus desejos. O que é necessário é convencer o resto do mundo de que as conferencias internacionais nem sempre são instrumentos para a politica de força, as grandes nações ditando a sua vontade ás pequenas. Os acôrdos a que esta Conferência chegue sôbre a cooperação hemisférica devem, não somente serem aceitos livremente, mas tambem estar acima de qualquer suspeita".

Não podem correr nenhum risco os planos militares

Fortalecido o Conselho de Defesa com as decisões de Bogotá — Ação coletiva

BOGOTA', 6 (De Joseph F. McEvoy, da Associated Press) — Anuncia-se que os Estados Unidos e a Argentina concordaram em que o planejamento da defesa do hemisfério permaneça nas mãos dos lideres do hemisfério, não ficando subordinado á Junta Diretora da União Pan Americana. A proposta para tornar o Conselho de Defesa Inter-Americano um dependencia da União Pan-Americana foi submetida anteriormente á Conferencia Inter-Americana. A Argentina tem sido o mais vigoroso adversário desse projeto, alegando que a critica situação mundial e a necessidade de atender a problemas militares em constante evolução não podem correr o risco de se transformar em questão politica.

SEGREDOS MILITARES

Um porta-voz da delegação argentina declarou que o chanceler Juan Bramuglia chamou a atenção do general Marshall para a matéria, e que os Estados Unidos concordaram, em principio, com a alegação argentina de que os segredos militares correm menos risco de violação se permanecerem com o Conselho de Defesa. O Conselho é na realidade uma organização dos chefes de estado-maior de todos os paises americanos. Os seus membros não sòmente trocam informações pertinentes, mas apresentam relatorios diretamente aos respectivos governos.

Ao mesmo tempo, anunciou-se que a Argentina deseja fazer concessões a fim de que os negócios administrativos do Conselho de Defesa fiquem a cargo da União Pan-Americana.

INTERVENÇÃO POLITICA

Os assessores militares das varias delegações se tem reunido constantemente, e muitos deles informaram á Associated Press que o compromisso entre a Argentina e os Estados Unidos provavelmente formará a base para uma decisão eventual desta conferencia.

Um porta-voz argentino deixou claro que a referencia de Pascoal La Rosa, ontem, á oposição argentina contra "a ação coletiva" se aplicava apenas á questão da intervenção politica de um pais nos negócios de outro. "A nossa politica é cem por cento de cooperação com os Estados Unidos e outros paises americanos", declarou o mesmo porta-voz.

Marcada para segunda-feira a nova demonstração comunista

Certos da vitoria no dia 18 organizam já o futuro gabinete — Situação muito perigosa — O cálculo dos observadores

ROMA, 6 (De Edward Murray, da United Press) — A Confederação do Trabalho, organização dominada pelos comunistas, ordenou hoje, uma greve geral de uma hora, em toda a Italia, para o dia doze de abril, isto é, seis dias antes da data na qual deverão ser realizadas as eleições gerais. Assim é que o Comité Executivo da Confederação fixou a suspensão geral e simbolica do trabalho para segunda-feira da semana entrante, depois de ter cancelado os planos que havia delineado para levar a efeito tal greve geral na quinta-feira desta semana.

DEMONSTRACAO DE FORÇA

A resolução foi tomada ostensivamente como um protesto contra o alegado assassinio de dirigentes comunistas na Sicilia, durante a campanha eleitoral. Na realidade, porem, isto será uma demonstração de força dos comunistas nas vesperas das eleições. Aparentemente os lideres da organização concordaram em que uma demonstração combinada de força aumentará o prestigio dos comunistas, tendo em vista as eleições do dia dezoito de abril.

Giuseppe di Vittorio, dirigente trabalhista-comunista maximo, anunciou para a quinta-feira da corrente semana a greve geral, mas o Comité Executivo, aqui reunido, comunicou que tal data "havia sido adiada para outro dia", e, pouco depois, revelava tal dia como sendo a segunda-feira da semana entrante. Dessa forma, o referido comité, integrado por vinte e um dirigentes, dezoito dos quais são comunistas, concordaram por unanimidade a paralização do trabalho entre as dez e onze horas da manhã da proxima segunda-feira.

OPÕE-SE A MINORIA

Todavia, a minoria socialista e a ala direita, bem como os cristãos democratas, fazem vaticinios relativamente á generalidade da suspensão dos trabalhos. Os comunistas votaram favoravelmente á suspensão das atividades, inclusive dos serviços publicos, coc exceção dos trens e serviços sanitarios, bem como as prevenção de incendios e outros igualmente essenciais. Quanto á minoria, procurou sem êxito, excluir da paralisação os serviços publicos, bem como votou contra, embora inutilmente.

UM MANIFESTO

A resolução de emitir um manifesto dirigido a todo o pais, na noite de hoje, protestando contra os atos de violencia ocorridos na Sicilia.

Com efeito, sabe-se que nos ultimos dois anos pareceram na Sicilia trinta e seis dirigentes operarios, sendo que tres dos quais na atual campanha eleitoral.

Por fim, a maioria concordou em dar instruções ás federações regionais e camaras provinciais a fim de enviar todos os organizadores disponiveis para a Sicilia, para cooperarem com as atividades sindicais que ali se desenvolvem.

FAVORAVEL AO GOVERNO

Por outro lado, a minoria deu á publicidade um comunicado, no qual manifesta simpatia pela posição do governo, segundo a qual os incidentes ocorridos na Sicilia haviam sido o resultado de luta entre bandidos, e não uma consequencia de incidentes de carater politico.

Entrementes, na clinica da Sicilia se encontra convalescendo das lesões leves recebidas num acidente de automovel, ontem ocorrido, o ex-ministro das Relações Exteriores e lider da ala esquerda socialista, sr. Pietro Nenni. O secretario de Nenni, deputado á Assembléia, sr. Giuseppe Lupis, tambem ficou ferido no acidente, que se verificou nas proximidades de Catania.

CONTROLE DO SENADO

ROMA, 6 (Por Frank O'Brien, da A. P.) — Está se prevendo, com muita frequencia, entre os observadores politicos, que, com as próximas eleições de 18 do corrente, os comunistas e seus aliados ficarão com o controle do Senado, e os anti-comunistas com o da Camara dos Deputados.

Caso isso venha a acontecer, á situação assim criada será excepcional e possivelmente muito perigosa. Geralmente, é a Camara Alta de qualquer Parlamento que reune as facções conservadoras, ao passo que a Camara Baixa é quase sempre menos conservadora.

DIFICULDADES

Se aquelas previsões se realizarem, estará criada uma situação de importancia vital, pois a nova Constituição da Italia estipula que o Gabinete deve ser aprovado por ambas as Casas do Parlamento. Assim sendo, tornar-se-á quase impossivel a formação de um governo, o que poderá servir de pretexto — segundo alguns observadores — para atos de violencia, inspirados pelos comunistas, que então assumiriam o controle da Nação.

A razão principal para que seja possivel essa diferença fundamental de aspecto politico entre o Senado e a Camara é que a Camara é eleita pelo sistema de representação proporcional, ao passo que o Senado é eleito por distritos eleitorais, e não pela representação proporcional.

VOTOS PERDIDOS

Como os comunistas dispõem de enorme eleitorado nas regiões mais populosas do norte, acredita-se que consigam maioria ou pluralidade em distritos em numero suficiente para lhes dar maioria no Senado, ao passo que muitos votos anti-comunistas serão perdidos, por não serem bastante para sobrepujar os dos distritos do norte.

PLANOS DE GOVERNO

ROMA, 6 (Por Michael Chiniro, do INS) — Os dirigentes da "Frente Popular" italiana, formada por iniciativa comunista, mostram-se hoje certos de sairem vitoriosos nas eleições que se celebrarão a 18 do corrente nesta Italia.

Em consequencia, a Frente Popular formulou os seus planos a respeito do gabinete que assumirá o poder, — uma vez que se tenha travado a luta eleitoral.

Um dos pontos notáveis deste programa consiste em que, a se concretizarem as tais esperanças, os comunistas não teem intenções de nomear um de seus membros para o cargo de Primeiro Ministro. Ao invés disso, o Partido Comunista nomeará um socialista ou independente para o desempenho do referido cargo.

250 DEPUTADOS

Os estrategistas politicos da Frente Popular calculam que derrotando o Partido Cristão-Democrata, presidido pelo "premier" Alcide De Gasperi, por uma margem que "varia entre 9 e 10 deputados". E de acordo com uma sondagem feita pelo autor destas linhas, entre os dirigentes dos partidos e agrupamentos que integram esta coalisão esquerdista, o lider comunista Palmiro Togliatti e o chefe da ala esquerda do Partido Socialista, Pietro Negue, calculam que a Frente Popular elegerá cerca de 250 deputados", enquanto os "democratas cristãos elegerão entre 235 e 240".

Esse prognostico sobre o resultado provavel das referidas eleições se baseia — segundo as fontes consultadas — em "informações procedentes dos representantes regionais — da Frente Popular.

CAMPANHA PRE-ELEITORAL

Fundamentando-se nos referidos prognosticos de vitoria, O "estado-maior" da Frente Popular formulou uma campanha pré-eleitoral que consta de quatro pontos principais:

1) A Frente Popular continuará existindo como uma coalisão parlamentar.

2) Para o cargo de Primeiro Ministro não se nomeará nenhum comunista, senão um socialista ou mesmo "um independente".

3) O novo governo de Roma desenvolverá uma politica "moderadamente socialista".

4) O Partido Cristão-Democrata será convidado a participar numa "coalisão tripartite".

Forças inglesas atacadas pelos judeus armados

Repelidos os arabes pelas tropas da Haganh -- Acusada a Grã-Bretanha em Bogotá

JERUSALEM, 6 (De Leo Turner, da United Press) — Os judeus armados, atacaram em tres automoveis, a toda velocidade, o acampamento armado do exército britanico, matando o seu chefe e outros onze homens. A noticia da imprensa judaica revela que o ataque foi efetuado pelos irgunistas contra o acampamento britanico nas proximidades de Pardesh Hana, junto á estrada Tel-Aviv-Jaffa, da qual foram levados quatro caminhões carregados de armas e munições. Os britanicos bloquearam as estradas durante duas horas, depois do ataque, mas não lograram recuperar as armas roubadas, embora se afirme que quatro ocupantes dos automoveis judaicos tenham sido capturados.

REPELIDOS OS ARABES

Entrementes, em Jezreel, as tropas da Hagana dormiram sobre suas armas depois de terem repelido ataques arabes que se repetiram durante todo o dia, desde o amanhecer até a meia-noite. Mil arabes, que avançaram do "triangulo perigoso", com morteiros e canhões tracassaram em seus intentos para tomar Mishmar Haemek, e não lograram impedir a chegada de reforços da Hagana os quais chegaram ás planicies de Jezreel partindo de diferentes pontos,

PERDAS CONSIDERAVEIS

Embora não tenha havido uma nota oficial britanica relativamente ás baixas, tanto entre os defensores da aldeia e os reforços que para ali foram enviados, revela-se que os arabes sofreram "consideraveis perdas" e que os defensores tiveram tres mortos e sete feridos.

Os arabes começaram a atacar ás cinco da manhã, mas os defensores da aldeia repeliram seus repetidos ataques. Depois de uma tregua para enterrar os mortos e recolher os feridos, os arabes reiniciaram o ataque, sendo depois rechassados após duas horas de lutas. Mishmar Haemek está situada entre Jebeen e Haifa, nas proximidades da aldeia biblica de Megido, onde segundo a tradição hebraica será travada a ultima batalha entre as forças do bem e do mal. Por outro lado, ali, segundo revela a tradição, Josué fez parar o sol, a fim de que o mesmo anunciasse a vitória do povo de Israel sobre seus inimigos. Foi ainda em Megido que lord Allemby, na primeira guerra mundial, logrou uma vitoria que obrigou os turcos a evacuar a Palestina.

Os arabes avançaram de seu chamado "triangulo perigoso", que se estende entre Jenin, Nablus e Tulkarem. No primeiro ataque, com artilharia leve, destruiram uma cabana, matando uma mulher e suas tres filhas pequenas. A Hanga anunciou ainda que em outro ataque arabe contra a aldeia de Suba, suas tropas deram morte a dezessete e feriram quatorze pessoas, dentre as quais tres membros da Hagana, os quais foram mortos no encontro havido naquela região e mais tarde enterrados com honras militares na colina Kastel.

AÇAO DOS JUDEUS EM BOGOTA'

BOGOTA', 6 (R.) — Os judeus iniciaram hoje uma campanha entre as vinte e uma delegações que tomam parte na Conferencia Inter-Americana, preparando o terreno para a sessão especial da Assembléia Geral das Nações Unidas que deverá reunir-se ainda este mês e á qual assistirão muitos dos delegados que aqui se encontram.

Greve geral de uma hora na Italia

O DRAMA DE BERLIM

Barreto Leite Filho

(Correspondente dos D. A.)

PARIS, abril (Pelo correio aereo) — Os russos estão pondo em execução as primeiras fases da sua campanha para expulsar os aliados ocidentais de Berlim, de acordo com o plano há muito previsto e há muito anunciado por todos quantos tiveram oportunidade de estudar o assunto, inclusive por este correspondente. A posição dos norte-americanos, britânicos e franceses naquela cidade inteiramente cercada pela zona sovietica da Alemanha sempre foi tão precaria que o marechal Sokolovski só teve de dar uma meia volta nos parafusos do seu controle sobre as comunicações dos demais para que se criasse imediatamente uma situação tensa e ameaçadora. Mais uma vez, nesse caso, como em varios outros, as potencias ocidentais, os Estados Unidos antes de tudo, estão pagando caro a boa fé ou a inexperiencia com que negociaram, durante a guerra e logo depois da vitoria, os acordos pelos quais se deveriam reger as suas relações com a U. R. S. S. e os direitos reciprocos dos quatro principais vencedores, nos primeiros tempos da paz. Ao que se informa, durante dois dias os especialistas diplomáticos e juridicos do governo militar norte-americano da Alemanha procuraram febrilmente os documentos sobre os quais se baseia a ocupação quadrupla de Berlim e, por via de consequencia, a liberdade de comunicações dos tres ocupantes isolados na capital para as suas respectivas zonas. Até agora nada parece ter sido definitivamente tirado a limpo, a esse respeito. E é permitido supôr que isto se deva ao fato de que essa liberdade de comunicações nunca foi, a rigor, regulada com a clareza necessaria. Durante meses, certos correspondentes norte-americanos em Berlim tentaram conhecer os termos exatos dos convenios existentes sobre a materia, e nunca conseguiram, das suas proprias autoridades uma explicação plenamente satisfatoria. Mas, pelo que se pode averiguar, o assunto parece ter sido apenas vagamente regulado, senão confusamente referido, em uma serie de dispositivos imprecisos, distribuidos por varios documentos por sua vez redigidos pelos mais diversos orgãos e autoridades, o que se presta a não poucos equivocos. Os norte-americanos, ao que se recorda agora, fizeram questão de assinar com os britânicos um longo e detalhado convenio fixando os seus direitos sobre o enclave de Bremen e Bremerhaven, chave das suas comunicações maritimas com os Estados Unidos. Pelo que se sabe, ou se nota agora pela primeira vez, no que se relaciona com as suas comunicações para fora de Berlim, mesmo pelo caminho unico da auto-estrada e pela estrada de ferro para Helmstead, não parecem ter tido o mesmo cuidado.

O direito que lhes assiste, como aos britânicos e franceses, de manter um tráfego livre entre os seus setores da capital alemã e as respectivas zonas de ocupação, é liquido e indiscutivel, pois decorre da sua presença mesma na cidade. O inconveniente reside em não se ter especificado com a precisão necessaria em que condições seria assegurada a liberdade de tráfego por aquela via internacional. Na verdade, a auto-estrada Berlim-Helmstead, como a via ferrea que cobre o mesmo percurso, deveria ter um estatuto de extra-territorialidade que isentasse o tráfego dos ocupantes ocidentais do controle russo. Isto nunca foi feito, ou pelo menos nunca ficou claramente estabelecido. Qualquer automovel norte-americano, britânico ou francês que viajasse naquele trecho deveria passar por postos de sentinela sovieticos e mostrar-lhes documentos com uma tradução em russo.

(Continua na 7.ª página)

FASANELLO

HOJE NOS CLASSICOS 1½ MILHÕES FEDERAL HOJE NOS CLASSICOS

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147